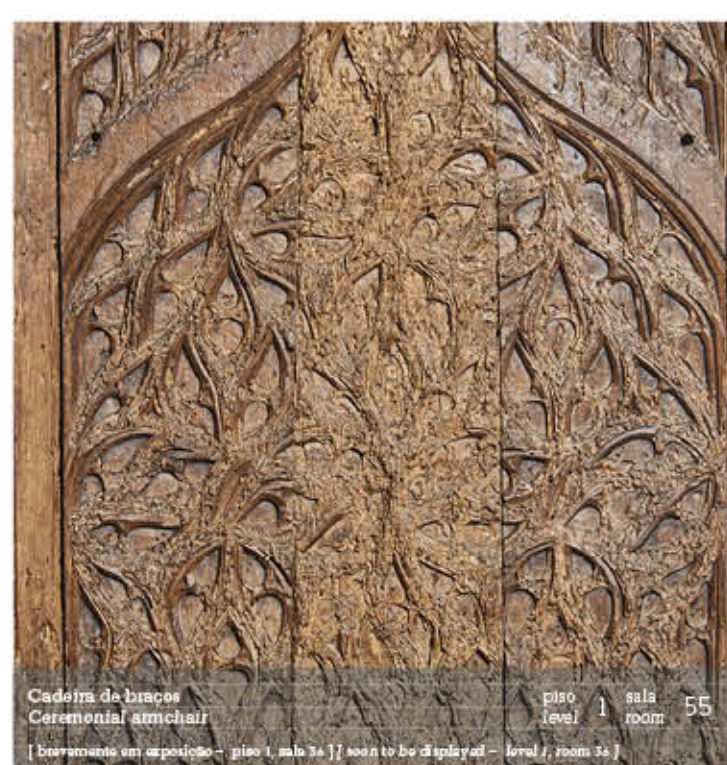




Retrato do Rei D. Sebastião  
Portrait of the King Dom Sebastião I | piso / level 3 sala / room 10



Cadeira de braços  
Ceremonial armchair | piso / level 1 sala / room 55  
[摆件正在展出 - 请至 1 楼 34 号展柜] [to be displayed - level / room 34]



Blombos Namban,  
Namban Folding Screens | piso / level 2 sala / room 14



Painéis de São Vicente  
Panels of St. Vincent | piso / level 3 sala / room 2



"A ideia é elaborar um guião que acompanhe momentos marcantes da nossa História. Não todos, mas alguns deles que ajudaram a construir Portugal. E, a propósito deles, cuidar menos do rigor dos especialistas e atender mais à mensagem, no tempo da criação, bem como naqueles que se lhe seguiram, até hoje [...]. Roteiro não linear que obriga a percorrer corredores e salas, até se descobrir que visitar um Museu como este é uma aventura. A não perder a nenhum preço."

"The idea is to produce a guide encompassing landmark events in our history. Not all important events are covered, but rather some of those which helped to build Portugal. And, in this regard, the intention is to pay less attention to the rigour of the experts and more to the message at the time of creation, and during the eras which followed, right up to the present day [...]. Non-linear itinerary, which obliges visitors to traverse corridors and rooms, until they discover the adventure of visiting a museum such as this. Not to be missed at any cost."



APOIO: Coleção Maria e Armando Cabral | SUPPORT: Maria e Armando Cabral Collection

AS 12 OBRAS PREFERIDAS DE  
THE 12 FAVORITE WORKS OF

1

MNAA 12 CHOICES ESCOLHAS +2

# MARCELO REBELO DE SOUSA

Presidente da República Portuguesa  
President of the Portuguese Republic



Cruz de D. Sancho I  
Cross of Dom Sancho I | piso / level 2 sala / room 29



Virgem com o Menino  
The Virgin and Child | piso / level 3 sala / room 1



Custódia de Belém  
Belém Monstrance | piso / level 2 sala / room 29



Livro de Horas, dito de D. Manuel  
Book of Hours, said to be of King Dom Manuel I | piso / level 1 sala / room 55  
[um exposição entre 18 de maio a 18 de junho de 2018] [in exhibition between May 18 to June 18, 2018]



Contador com trempe  
Cabinet on stand

plano  
level

sala  
room

16



Presépio do Convento de Nossa Senhora das Necessidades  
Crib of the Convent of Nossa Senhora das Necessidades

plano  
level

sala dos presépios  
cribs room

1



Báixela Germain da Coroa Portuguesa  
Germain Tableware of the Portuguese Crown

plano  
level

sala  
room

69

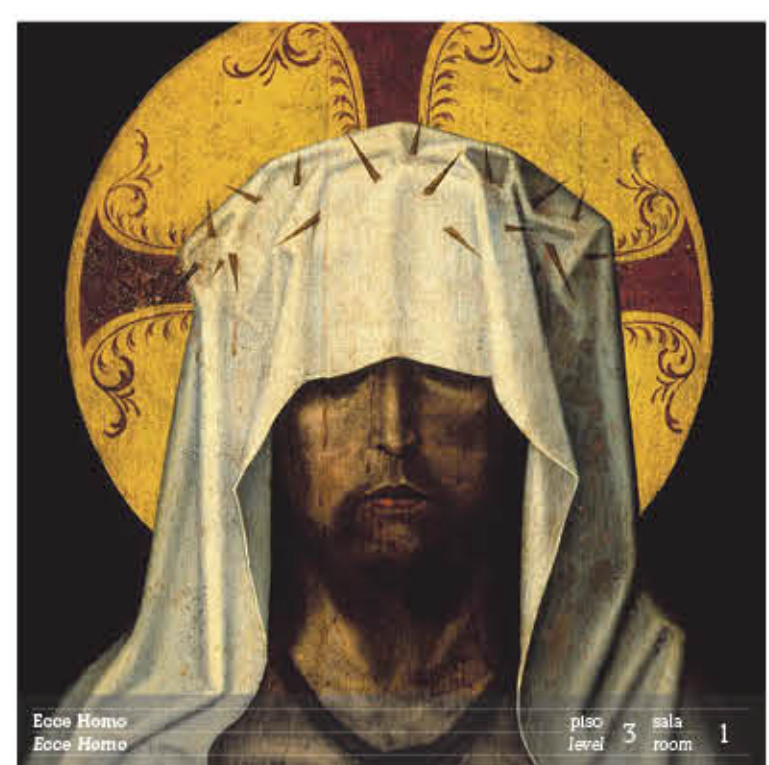


Adoração dos Magos  
The Adoration of the Magi

plano  
level

sala  
room

1



Ecce Homo  
Ecce Homo

plano  
level

sala  
room

1



Tentações de Santo Antão  
The Temptations of Saint Anthony Abbot

plano  
level

sala  
room

61

#### O Risco do Convite

Pedir a um Chefe de Estado – em qualquer Estado – um pequeno rotelo de obras no Museu, por natureza e excelência, porventura mais significativo desse Estado, é um risco enorme. Enorme para quem convide ou desafia. Enorme para quem é desafiado. Porque já não é o visitante do Museu desde os seus anos, com os pais ou a escola primária. Nem o curador desse Museu. Nem o responsável por outros museus. É o Presidente da República a seleccionar obras. Inevitavelmente ligadas à sua visão da Pátria.

#### O Olhar da História de Portugal

Uma das consequências dessa visão é que o minirotelo só cobre algumas áreas do Museu, e neelas, selecciona, por vezes, mais de uma obra. A ideia é elaborar um guião que acompanhe momentos marcantes da nossa História. Não todos, mas alguns deles que ajudaram a construir Portugal. E, a propósito deles, cuidar menos do rigor dos especialistas e atender mais à mensagem, no tempo da criação, bem como naqueles que se lhe seguem, até hoje.

#### O Primeiro Portugal

Do primeiro Portugal, isto é, daquele que se fez entre os séculos XII e XV, três são as obras escolhidas: a *Cruz de D. Sancho I*, do século XIII, a *Virgem com o Menino*, do século XIV, e a *Cadeira de Braços dita de D. Afonso V*, do século XV.

- A primeira, dos avóres da Nacionalidade, representa o peso, simples e austero, do Cristianismo na formação do novo Reino.
- A segunda assinala, com impressionante expressão, a imagem desse Cristianismo, pré-tridentino, na representação da Maternidade de Jesus Cristo.
- A terceira, ao invés, é símbolo do Poder Civil, para não dizer Poder Real, a afirmar-se progressivamente, já em quase final do século XV.

#### A Idade Áurea

Mais difícil é escolher de entre as peças marcantes da Idade Áurea, que vai do final do século XV, até quase ao final do século XVI. Daí a diversidade do rotelo sugerido. Ele inclui, como peça central, os  *painéis de São Vicente*, do final do século XV. Mas, junta-lhes a *Custódia de Belém*, de 1506, e o *Livro de Horas*, dito de D. Manuel, de 1506, e o *Livro de Horas*, dito de D. Manuel, que acompanhou na vida e, porventura, na morte, o monarca que presidiu a momentos

cruciais da nossa História, como o da chegada de Vasco da Gama à Índia, pelos Oceanos Atlântico e Índico, em 1498, e o do Achatamento do Brasil, por Pedro Álvares Cabral, em 1500.

São três das obras-primas do Museu mais emblemáticas do tempo do início da conversão de Portugal em Império e plataforma entre culturas e civilizações espalhadas por vários continentes, correspondendo a uma primeira globalização.

Os *Painéis* representam o retrato da sociedade portuguesa – nos seus diversos estratos – à data da navegação pelas costas de África e são considerados um ícone da afirmação nacional. Apesar de não distantes da *Cadeira de Braços*, ou de D. Afonso V, como que abrem para a Idade Áurea.

A *Custódia*, atribuída a Gil Vicente, Junta contida magnificência, com requintada finura e assinala a ligação entre a presença religiosa e a simbologia do poder.

O *Livro de Horas*, na riqueza das suas iluminuras, torna ainda mais patente esse período venturoso, sempre com a conjugação do poder real com o poder espiritual. E representa a sociedade de meados do século XVI, incluindo a do tempo da morte do rei.

#### A Saga do Império

Desse tempo, que ainda começa no século XVI e avança pelo século XVII, a escolha recal em três peças: o *Retrato de D. Sebastião*, de 1570-1575, de Cristóvão de Morais, os *Blombos Namban* e o chamado *Contador Mogol*.

- O retrato do penúltimo Rei da segunda dinastia, morto no Norte de África, evocativo do anúncio de uma crise que valeria sessenta anos de Coroa Portuguesa unida pessoalmente à Espanha, que o mesmo é dizer de perda, de facto, da Independência.
- Os *Blombos*, representando o encontro entre Portugal e o Extremo-Oriente, através da imagem que os japoneses tinham dos recém-chegados portugueses. Indo do século XVI até ao século XVII.
- O *Contador*, outro exemplo dos cruzamentos no Império, no caso com o mobiliário indo-português mogol.

#### O Novo e Breve Fasto de Setecentos

Depois da perda de poder político e da sua sofrida Restauração, o século XVIII conheceria um novo e breve fasto, já não relacionado com os Orientais, mas com o Brasil. Dessa

época, são dois de entre muitos testemunhos: o *Presépio das Necessidades*, de um religioso expressivo, e a *Báixela Germain*, exemplo de um renovado e requintado cosmopolitismo, de traço francês.

#### Na Viragem Para o Moderno

Entre o termo do século XVIII e o dealbar do século XIX, em que o Brasil ainda está presente nessa originalidade da sucessão do príncipe primogénito ao rei progenitor, aquele futuro primeiro imperador do Brasil, este derradeiro Rei de Portugal e do Brasil, surge o pintor Domingos António de Sequeira. E, dele, indico a *Adoração dos Magos*, obra adquirida por subscrição pública, incluída em 2015. Com esta obra se encerra um ensaio de rotelo, feito de peças de portugueses e sobre ou para portugueses, e cuja relação quis acompanhar com a História de Portugal.

#### As Exceções à Regra

Sobram, porém, duas exceções à regra. São elas o *Ecce Homo* e as *Tentações de Santo Antão*, de Jheronymus Bosch. Visitar o Museu sem as ver, detidamente, é perder dois momentos essenciais da visita.

- O *Ecce Homo* na sua simplicidade, no seu sofrimento impressivo e tocante, provém já de um inesperado século XVI.
- As *Tentações*, de 1500-1505, são, porventura, o mais universal e intemporal de todo o riquíssimo património do Museu. A sua história, a encruzilhada de época e de atualidade, a junção de realismo e de fantástico, de pormenor e de global, convidam a refletir sobre a natureza humana, a sua origem e o seu destino. Merece ser a última das obras a ver com vagar, neste rotelo não linear, que obriga a percorrer corredores e salas, até se descobrir que visitar um Museu como este é uma aventura. A não perder a nenhum preço.

#### A Risky Invitation

Asking a head of state – of any state – for a brief itinerary of artworks at the Museum, for their nature and excellence perhaps the most significant museum of that state, is a huge risk. A risk for both the person inviting or issuing the challenge and for the person challenged. Because this isn't anymore the six-year-old child visiting the Museum with his parents or primary school. Nor is he

the curator of the Museum. Nor the head of other museums. It is the President of the Republic selecting the works, which are inevitably linked to his vision of the country.

#### The Portuguese Historical Gaze

One of the consequences of this vision is that the mini-itinerary covers only certain areas of the Museum, with more than one artwork selected in some of these. The idea is to produce a guide encompassing landmark events in our history. Not all important events are covered, but rather some of those which helped to build Portugal. And, in this regard, the intention is to pay less attention to the rigour of the experts and more to the message at the time of creation, and during the eras which followed, right up to the present day.

#### Early Portugal

From early Portugal, that is, the Portugal which was constructed between the 12th and 15th centuries, three works have been selected: the *Cross of Dom Sancho I*, from the 13th century, the *Virgin and Child*, from the 14th century, and the *Ceremonial armchair*, known as have belonged to King Afonso V, from the 15th century.

- The first, from the dawn of the Nation, represents the influence, simple and austere, of Christianity in the formation of the new Kingdom.
- The second emphasises, with impressive expression, the image of pre-Tridentine Christianity, depicting the mother of Jesus Christ.
- The third, conversely, is the symbol of civil authority, if not of royal authority, which was gradually asserting itself towards the end of the 15th century.

#### The Golden Age

It is rather more difficult to choose between the significant artworks of the Golden Age, which extends from the end of the 15th century to almost the end of the 16th century. The resulting itinerary suggested is therefore quite diverse. The central work selected is the *Panels of St. Vincent*, from the end of the 15th century. Other works include the *Belém Monstrance*, from 1506, and the *Book of Hours*, said to be of King Dom Manuel I, which accompanied the monarch who oversaw unique times in our history, such as the arrival of Vasco da

Gama in India after crossing the Atlantic and Indian Oceans in 1498, and the Discovery of Brazil by Pedro Álvares Cabral in 1500. In life, and perhaps also in death. These are three of the most iconic masterpieces held at the Museum from the period in which Portugal began to transform into an Empire and became a platform between cultures and civilisations spreading across several continents, in an initial wave of globalisation.

The *Panels* depict a portrait of Portuguese society – in its various strata – at the time of the navigation along the African coast, and are considered an icon of national affirmation. Although not far from the *Ceremonial armchair*, on King Afonso V's reign, they represent the beginning of the Golden Age.

The *Monstrance*, attributed to Gil Vicente, combines a restrained splendour and an exquisite attention to detail, signalling the link between religious presence and the symbolism of power. The *Book of Hours* is still more illustrative of this prosperous era, with the richness of its illuminations, which bring together royal authority and spiritual authority. It depicts mid-16th century society, including the period of the King's death.

#### The Saga of the Empire

Three artworks have been chosen from this period, which began in the 16th century and lasted until the 17th century: the *Portrait of the King Dom Sebastião*, from 1570-1575, by Cristóvão de Morais, the *Namban Screens* and the so-called *Mughal cabinet on stand*.

- The portrait of the penultimate King of the second dynasty, who died in North Africa, evoking the dawn of a crisis which would result in sixty years of Spanish domination over the Portuguese, leading to a loss of independence.
- The *Folding Screens*, depicting the encounter between Portugal and the Far East, through images representing the Japanese perception of the recently arrived Portuguese from the 16th to 17th centuries.
- The *Cabinet*, another example of cross-overs from the time of the Discoveries, portrayed this time through Indo-Portuguese Mughal furniture.

#### The Brief, Novel Splendour of the 18th Century

Following the loss of political power and its painful Restoration, the 18th century saw a brief, novel splendour, no longer related to the East, but instead to Brazil. From this period, two works have been selected among a large number of exhibits: the *Crib of the Convent of Nossa Senhora das Necessidades* with its expressive religiosity, and the *Germain Tableware of the Portuguese Crown*, an example of a renewed, refined cosmopolitanism, in the French taste.

#### Moving Towards Modernity

Between the end of the 18th century and the dawn of the 19th century, when Brazil took special prominence in the originality of the succession of the first-born Prince – who would become the first Emperor of Brazil – to his father, the last King of Portugal and Brazil, painter Domingos António de Sequeira emerged. Among his work, I nominate *The Adoration of the Magi* an artwork acquired through a fundraising campaign, beginning in 2015. This piece brings to an end this first proposal for an itinerary, comprising artworks by Portuguese artists and about or for the Portuguese, which I have sought to link to the history of Portugal.

#### The Exceptions to the Rule

However, two exceptions to the rule remain. These are *Ecce Homo*, of an unknown painter, and *The Temptations of St. Anthony Abbot* by Jheronymus Bosch. Novisit to the Museum would be complete without observing them at length.

- *Ecce Homo* in all its simplicity, in its impressive, moving suffering, originates from an unexpected 16th century.
- The *Temptations*, from 1500-1505, is perhaps the most universal, timeless piece in the Museum's abundant collection. Its history, a crossroads between the past and present, a junction between realism and fantasy, between the detailed and the generic, invites reflection on human nature, our origins and our destiny. It deserves to be the last of the artworks to be gazed upon at length. In this non-linear itinerary, which obliges visitors to traverse corridors and rooms, until they discover the adventure of visiting a museum such as this. Not to be missed at any cost.